

**EDITAL Nº 1, DE 28 DE JUNHO DE 2023**  
**CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA**

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DISCURSIVA**  
**(Divulgado em 04/10/2023)**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

---

**REDAÇÃO**

Os candidatos deverão apresentar uma definição genérica de inteligência artificial (IA) e apontar, de forma sucinta, impactos positivos e negativos na sociedade, com foco nas atividades e funções do Estado, detendo-se, necessariamente, na diplomacia. O aspecto central a ser considerado, no âmbito dos impactos negativos, é a nova assimetria tecnológica – e, portanto, de poder – entre as nações, em áreas como produção industrial e de serviços, infraestrutura de comunicação e tratamento de informações, defesa, segurança, educação, e, para corrigir tais assimetrias, a premência de cooperação com (e entre) países em desenvolvimento.

Aplicações da IA no tratamento da informação diplomática poderão ser exploradas, tais como leitura e resumo de grandes quantidades de documentos (relatórios e imprensa, por exemplo), elaboração de textos padrão, ferramentas de pesquisa, tradução, detecção de tendências em redes sociais e mecanismos de alerta de eventos sensíveis, entre outros.

Deve-se enfatizar especialmente questões éticas. Nesse sentido, deverá ser abordada a influência da IA nos campos da diplomacia, que lidam com elementos mencionados no texto motivador: políticas públicas em segmentos como direitos humanos, sustentabilidade ambiental, transparência, responsabilidade, estado de direito, governança de dados, igualdade de gênero, educação, cultura, mercado de trabalho, saúde, bem-estar social e economia.

Casos concretos, citações pertinentes, propostas, ideias e análises originais farão jus a pontos adicionais e, do mesmo modo, a comparação entre a inteligência política e intuitiva, necessária na diplomacia, e a “artificial”.

UNESCO. *Recommendation on the Ethics of Artificial Intelligence*. Adopted on 23 november 2021.

Paris, UNESCO, 2023, p. 4-5 (tradução e adaptação).

Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385082/PDF/385082eng.pdf.multi>>. Acesso em: 17 ago. 2023.

## RESUMO

Os valores arquitetônicos devem ser salvaguardados. A vida de uma cidade consiste em um acontecimento contínuo e manifesta-se por meio de obras materiais, traçados ou construções que são testemunhos preciosos do passado, os quais compõem o patrimônio humano cuja herança deve ser transmitida intacta para os séculos futuros.

Os valores arquitetônicos devem ser salvaguardados se constituírem a expressão de uma cultura anterior e um interesse geral. Assim como os seres vivos, as obras feitas pelos homens também chegam ao fim, mas é preciso escolher, com sabedoria, o que deve ter direito à perenidade. Na ocorrência de pontos de vista opostos com relação a essa escolha, deve-se procurar conciliá-los: nos casos de construções repetidas em numerosos exemplares, algumas podem ser conservadas e outras, demolidas; em determinadas situações, é possível isolar apenas a parte que constitua lembrança ou um valor real; em casos excepcionais, elementos incômodos podem ser transplantados.

Os valores arquitetônicos devem ser salvaguardados se sua conservação não acarretar o sacrifício de populações mantidas em condições insalubres. As regras da justiça social não podem ser ignoradas pelo culto estrito ao passado: a conservação de antigos bairros pitorescos deve levar em consideração a miséria, a promiscuidade e a doença que eles abrigam. O culto do pitoresco e da história jamais deve ter primazia sobre a salubridade da moradia.

Os valores arquitetônicos devem ser salvaguardados se for possível remediar a presença prejudicial. O crescimento excepcional de uma cidade pode criar uma situação perigosa, levando a um impasse do qual só se sairá mediante alguns sacrifícios, como a demolição. Se essa medida, no entanto, acarretar a destruição de verdadeiros valores arquitetônicos, históricos ou espirituais, é válido pensar em desviar a circulação em lugar de suprimir o obstáculo, por exemplo. É preciso usar a imaginação, a invenção e os recursos técnicos para solucionar esse tipo de problema.

A demolição dos cortiços ao redor dos monumentos históricos poderá ensejar a criação de superfícies verdes. É verdade que essa demolição poderá destruir uma ambiência secular, o que é lamentável, mas se pode aproveitar essa situação para introduzir superfícies verdes. Assim, os vestígios do passado adentrarão uma ambiência nova, da qual toda a vizinhança se beneficiará.

Por fim, o emprego de estilos do passado nas construções novas das zonas históricas, sob pretextos estéticos, não deve ser tolerado. Cada geração teve sua maneira de pensar, suas concepções e sua estética, empregando os recursos técnicos de sua época. Copiar o passado consistiria em erigir o “falso” como princípio, pois, além de as antigas condições de trabalho não poderem ser reconstituídas, a aplicação da técnica moderna levaria a um simulacro sem vida. Ao se misturar o “falso” ao “verdadeiro”, chega-se apenas a uma reconstituição fictícia, que desacredita os testemunhos autênticos por cuja preservação mais se empenhava.

LE CORBUSIER. *Carta de Atenas*.

Disponível em: <[portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201933.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Atenas%201933.pdf)>.

Acesso em: 18 ago. 2023, com adaptações.

## EXERCÍCIO

O comentário deve ser produzido de forma sucinta, textualmente coesa e com evidente progressão de argumentos coerentes com a problematização proposta. Além disso, o candidato deve propor argumentação com exemplos e ideias originais, por exemplo: a) dificuldade na inclusão digital de alguns extratos da população; b) diferenças de letramento digital, advindas das desigualdades de acesso à educação digital; c) custos para aquisição de equipamentos, programas e aplicativos capazes de possibilitar a interação das pessoas nos meios digitais; e d) disparidades quanto à qualidade do sinal de internet nos diversos territórios. A expectativa de resposta é de textos desenvolvidos com retórica predominantemente argumentativa, e não meramente descritiva e informativa. A avaliação seguirá o critério comparativo, o que significa que a avaliação individual será feita de acordo com a comparação do nível de outros exercícios. Assim, mesmo que o candidato tenha produzido uma resposta de boa qualidade, a nota a ele atribuída deverá considerar a qualidade (menor ou maior) dos demais textos elaborados. Tal qualidade considera o repertório cultural de conhecimentos, o vocabulário, a capacidade de contextualização e o nível acadêmico das respostas produzidas. Serão avaliadas positivamente citações pertinentes de autores acadêmicos e personalidades reconhecidas.

Brasília-DF, 4 de outubro de 2023.

**Coordenação Pedagógica**  
**Instituto Americano de Desenvolvimento – IADES**